

A IMPORTÂNCIA DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE NO DIRECIONAMENTO DOS PACIENTES DO SUS

Aline Santos Ribeiro¹

¹Graduanda em Biomedicina (FAMAM), ribeirossaline@gmail.com

A atenção primária a saúde (APS) é caracterizada pelo atendimento inicial que os pacientes recebem, e tem como característica a assistência individual e coletiva no que diz respeito à promoção, proteção e prevenção da saúde, bem como, diagnóstico, tratamento, redução de danos e reabilitação desses indivíduos, de forma integral diminuindo assim a demanda nas redes de atenção à saúde (RAS). Além disso, a APS deve ser capaz de dissociar atendimentos de baixa, média e alta complexidade, encaminhando esse último para as unidades especializadas, organizando o fluxo do serviço. O objetivo do presente trabalho é ressaltar a importância das redes de atenção para a distribuição e organização dos atendimentos em saúde, seguindo os princípios do serviço único de saúde (SUS), por meio de revisão integrativa. A metodologia usada para o levantamento de dados foi pesquisas realizadas nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Google Acadêmico e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO); Foram utilizados, para a busca de artigos, as seguintes palavras-chave, e suas combinações, atreladas ao operador lógico “AND”: “Redes de saúde”, “atenção primária”, “descentralização” e “SUS”. O acordo realizado pela comissão de intergestores em 2010 definiu as diretrizes para a organização das RAS no sistema único de saúde, visando oferecer aos pacientes uma atenção contínua interdependente e integrada, que se inicia nos atendimentos da atenção primária, de forma que diminua a fragmentação do SUS. Dentro desse sistema das RAS encontram-se as seguintes redes: Rede cegonha, rede de atenção psicossocial, atenção às urgências e emergências, doenças e condições crônicas e rede de cuidado a pessoa com deficiência. Esses setores trabalham de forma integrada proporcionando qualificação, informação, regulação, promoção e vigilância à saúde. Para garantir esse cuidado integral cada território deve organizar seus serviços com base na necessidade da população local, garantindo a autossuficiência dos atendimentos em todos os níveis de atenção. Além disso, a organização do atendimento nesse sistema estrutural visa distribuir as equipes multiprofissionais de acordo com os distritos, sendo as pequenas vilas coordenadas pelos centros maiores, que fazem a organização dos atendimentos desde atenção primária à atenção hospitalar, direcionando o paciente para o atendimento especializado conforme a complexidade do caso. Em síntese, as RAS são fundamentais para acompanhar a continuidade do atendimento, bem como, realizar o acompanhamento integral das comunidades por meio das equipes multiprofissionais e a hierarquização dos serviços de saúde, tendo como porta de entrada a atenção primária, promovendo também o acompanhamento e rastreamento das doenças crônicas, diminuição dos custos e orientando os usuários.

Palavras-chave: Atenção. Multiprofissionais. Atendimento.